



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 163/2025

Audiência Pública “Das irmãs Las Mariposas até Heleieth Saffioti: onde estamos?”.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem respeitosamente convocar Audiência Pública para o dia 10 março, às 18h30, para debater o tema “Das irmãs Las Mariposas até Heleieth Saffioti: onde estamos?”.

Considerando que ser mulher é uma experiência múltipla - no sentido de abarcar uma diversidade de modos de ser e personalidades, de cores e de lugares, com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, profissões, ocupações, etnias e classes sociais - compreende-se também que dentro de nossa sociedade há uma experiência comum e marcante no fato de se ser mulher: lidar com violências diárias, em diversos níveis, a que são submetidas constantemente;

Considerando que as irmãs Mirabal, também conhecidas como Las Mirabal e Las Mariposas (As Borboletas) foram três irmãs, Patria, Minerva e María Teresa, que se opuseram à ditadura de Rafael Trujillo (El Jefe) na República Dominicana e se envolveram em atividades clandestinas contra seu regime. As três foram assassinadas em 25 de novembro de 1960 e o assassinato transformou as irmãs em "símbolos da resistência popular e do feminismo". Em 1999, em honra a elas, a Assembleia Geral das Nações Unidas designou a data 25 de novembro como "Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher";

Considerando que mundialmente reconhecidas como um símbolo de justiça social e feminismo, as irmãs inspiraram a criação de muitas organizações que se concentram em manter seu legado vivo por meio de ações sociais;

Considerando que a maravilhosa Heleieth Saffioti, socióloga marxista, professora, estudiosa da violência de gênero e militante feminista brasileira, que fez sua carreira em Araraquara, autora pioneira no feminismo marxista brasileiro e que a sua obra foi fundamental para a formação do feminismo no país e continua a inspirar as lutas das mulheres;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Considerando que o nosso Centro de Referência da Mulher leva o nome dessa mulher brilhante;

Considerando que é de suma importância a discussão constante, falar sobre os avanços nas políticas públicas para mulheres e os enfrentamentos, o reconhecimento das mulheres potentes e que mudaram toda a nossa história de luta;

Considerando que a participação popular é essencial para garantir que as políticas para mulheres reflitam os anseios e necessidades da comunidade, e que uma audiência pública oferece um espaço democrático para que a população possa expressar suas opiniões e sugestões sobre o futuro das políticas públicas para as mulheres na cidade.

Requeiro, ainda, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Delegacia de Defesa da Mulher (DDM);
- 2- Coordenadoria de Políticas Públicas Municipais para Mulheres;
- 3- Defensoria Pública;
- 4- Universidade de Araraquara (UNIARA);
- 5- Coordenadoria de Economia Criativa e Solidária;
- 6- Universidade Estadual Paulista – Campus Araraquara (UNESP);
- 7- Deputada Estadual Márcia Lia;
- 8- Deputada Estadual Thainara Faria;
- 9- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular;
- 10- Promotoras Legais Populares;
- 11- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- 12- Guarda Civil Municipal;
- 13- Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública;
- 14- Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres;
- 15- Casa das Margaridas;
- 16- Universidade Paulista (UNIP);
- 17- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- 18- Ministério Público;
- 19- SESC Araraquara;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

20- SENAC Araraquara;

21- Coletivo Bennu;

22- Comissão de Organização da Campanha Luto Contra as violências.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 31 de janeiro de 2025.

FABI VIRGÍLIO